

Projeto Piloto de Investimento - PPI

Maurício Muniz Barretto de Carvalho

SAM - Casa Civil – 07/ 11/ 2006

Contexto

- Restrição ao investimento público – Brasil e América Latina. ↓
- Dilema de Política Fiscal: compatibilizar solvência, carga tributária, despesas correntes e investimentos.
- Estratégia “Consistente” – Ampliar o espaço para o investimento em consonância com as restrições fiscais: qualidade, impacto econômico, retorno fiscal e setor privado.

O que é o PPI

- Investimentos equivalentes a 0,15 % do PIB por ano, valor estimado em cerca de R\$ 10 bilhões, para o período de 2005 a 2007.
- Recursos contabilizados à parte do cálculo do Resultado Primário do Tesouro.
Como consequência, os recursos alocados aos projetos integrantes do PPI não estão sujeitos à qualquer tipo de contingenciamento orçamentário, garantindo-se assim fluxo financeiro tempestivo à execução física das obras respectivas.

Objetivos do PPI

- **Apoiar a retomada do crescimento econômico mediante eliminação dos principais gargalos de infra-estrutura e de entraves à competitividade.**
- **Modernizar o processo de investimento público: fornecer os incentivos adequados para incrementar a eficiência do investimento público.**
- **Difundir os avanços gerados para o restante do gasto público.**
- **Gerar condições para alterar o tratamento fiscal do investimento.**

Principais Inovações

- Seleção de projetos com base em critérios objetivos: análise de custo-benefício, impacto econômico e retorno fiscal.
- Monitoramento intensivo, por contrato e foco no resultado.
- Elaboração de cronograma físico-financeiro detalhado prévio à disponibilização do empenho.
- Estabelecimento de diretrizes e “condicionalidades”.

Critérios de Seleção

- **Gargalos em infra-estrutura e logística;**
- **Alavancagem da competitividade do País**
- **Conclusão de projetos em andamento.**
- **Manutenção/ Recuperação de ativos já constituídos.**
- **Sinergias: buscar reforço entre os projetos.**
- **Projetos com forte potencial para gerar retorno econômico e fiscal no médio prazo.**
- **Sustentabilidade fiscal: desoneração das contas públicas e eficiência na arrecadação – Ex: Emancipação de perímetros, concessão de rodovias e ferrovias, aduanas, estudos em bacias petrolíferas.**

Constatações

- **Seleção, Implementação, Monitoramento e Avaliação requerem aprimoramento: órgãos centrais e setoriais.**
- **PPI abrange investimentos estratégicos com capacidade de ganhos econômicos e fiscais importantes.**
- **Restrição ao investimento não é somente financeira.**
- **Necessidade de perseguir ganhos de eficiência: reduzir custo das obras e projetos, buscar sinergias, transferir projetos rentáveis ao setor privado (para concentrar recursos nos demais).**
- **Necessidade de aprimorar gestão setorial.**

Monitoramento do PPI

Nova metodologia de acompanhamento, que monitora intensivamente a evolução dos contratos e seus custos, o cumprimento dos prazos e a avaliação dos seus impactos, foi concebida e adotada.

Esse monitoramento intensivo permitiu conhecer o andamento dos empreendimentos e adotar medidas que pudessem contribuir para a aceleração e a maximização da aplicação de recursos.

Projetos de Grande Vulto

Em janeiro de 2005, a viabilidade dos projetos de grande vulto tem que ser atestada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual (CMA)

Foram estabelecidos critérios técnicos de apresentação dos estudos e de avaliação dos pleitos

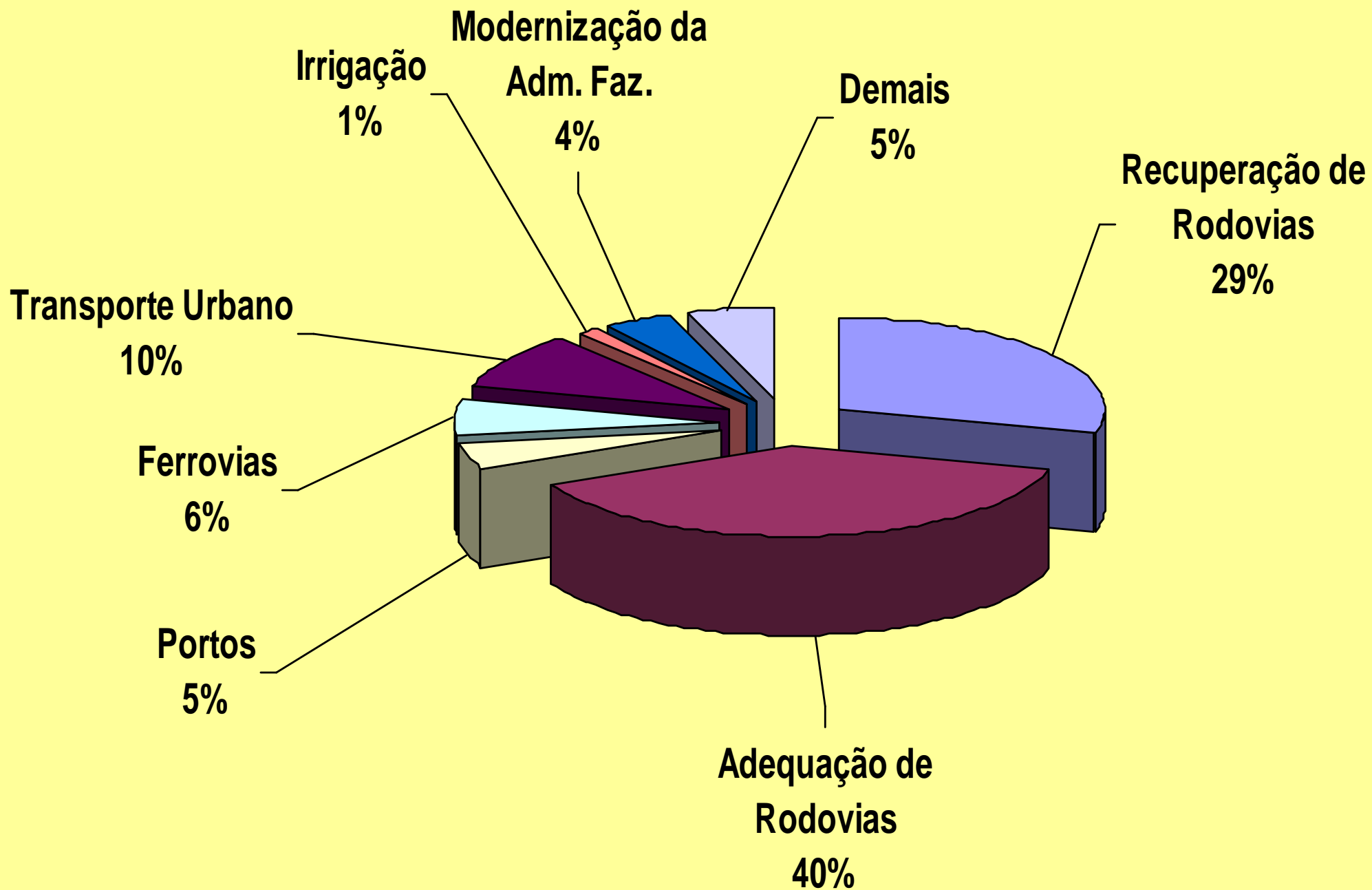
Garantia de um banco de projetos de investimentos públicos de qualidade

PROJETO PILOTO DE INVESTIMENTOS

Dotações + Créditos para 2005, 2006 e 2007

	R\$ milhões		
	LOA 2005	LOA 2006	PLOA 2007
Recuperação de Rodovias	1.258	664	1.395
Adequação de Rodovias	1.129	1.217	2.028
Portos	194	108	234
Ferrovias	279	181	255
Transporte Urbano	399	361	369
Irrigação	57	56	54
Demais	126	213	255
Modernização da Adm. Faz.	226	233	0
TOTAL	3.668	3.033	4.590

PPI - Dotações + Créditos para 2005, 2006 e 2007



Órgão	Limite para Empenho⁷ (Final) R\$ 1.000	Valor Empenhado R\$ 1.000	Eficácia de Empenho (%)
Transportes	2.825.859,8	2.820.629,6	99,81
Recuperação	1.239.505,9	1.239.292,6	99,98
Adequação	1.113.942,0	1.113.207,3	99,93
Portos	193.631,7	193.349,5	99,85
Ferrovias	278.780,2	274.780,2	98,57
Integração	53.005,0	52.799,9	99,61
Ciência e Tecnologia	15.000,0	15.000,0	100,00
Fazenda	225.800,0	225.567,1	99,90
Des. Ind. Com. Exterior	2.600,0	2.600,0	100,00
Minas e Energia	45.750,7	45.750,7	100,00
Meio Ambiente	14.104,7	14.104,7	100,00
Cidades	398.594,0	398.593,4	100,00
Total	3.580.714,2	3.575.045,4	99,84

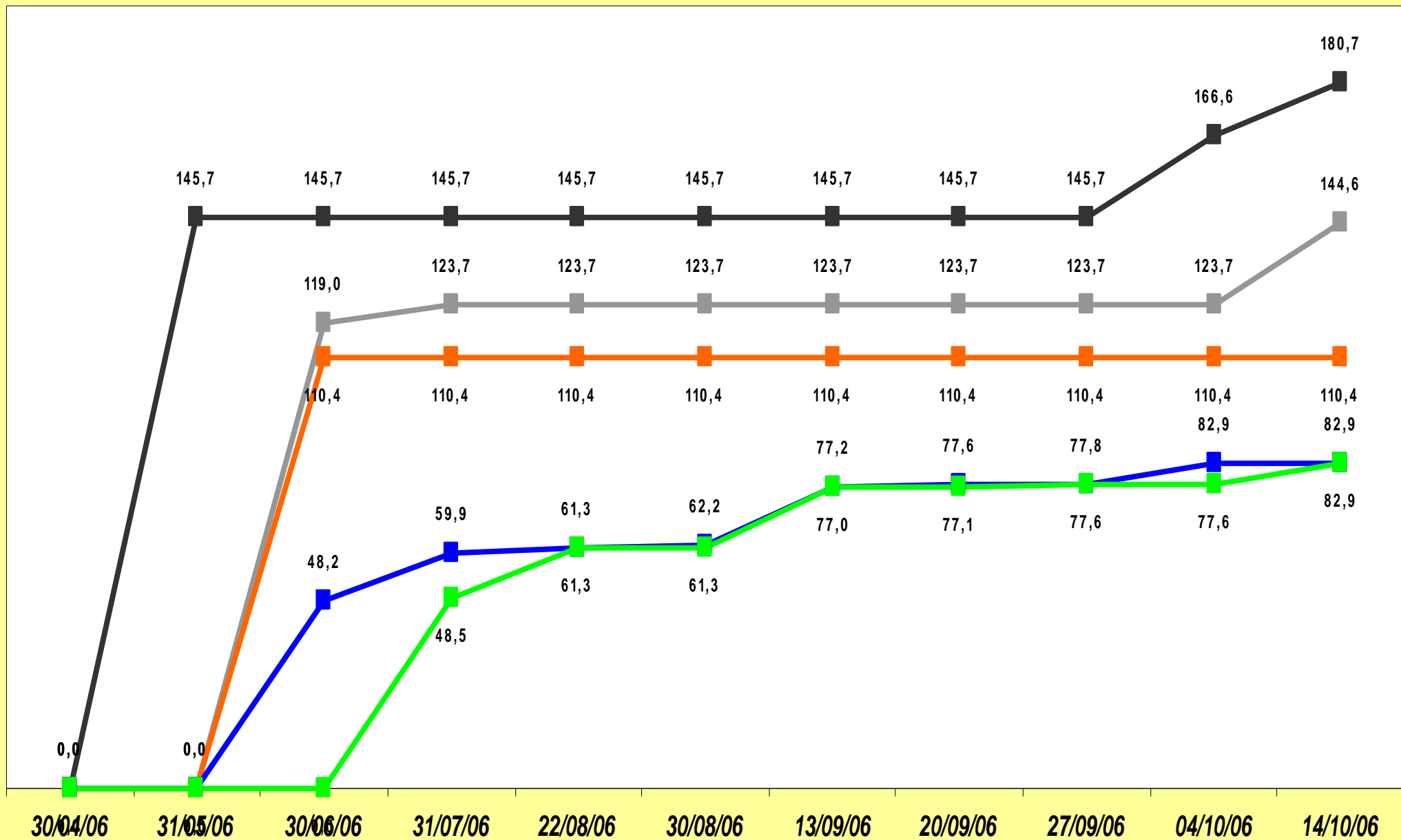
Órgão	Valor Empenhado R\$ 1.000 (*)	Valor Pago R\$ 1.000	Eficácia de Pagamento (%)
Transportes	2.513.423,6	1.017.037,9	40,46
Recuperação	1.076.686,2	506.957,8	47,09
Adequação	1.020.517,9	341.399,0	33,45
Portos	163.349,5	34.746,2	21,27
Ferrovias	252.870,0	133.934,9	52,97
Integração	52.799,9	9.510,0	18,01
Ciência e Tecnologia	15.000,0	5.136,7	34,24
Fazenda	225.567,1	121.867,2	54,03
Des. Ind. Com. Exterior	2.600,0	2.600,0	100,00
Minas e Energia	45.750,7	18.722,8	40,92
Meio Ambiente	14.104,7	14.104,7	100,00
Cidades	398.593,4	20.142,0	5,05
Total	3.267.839,4	1.209.121,3	37,00

Ferrovias no PPI

- Ferrovias Norte Sul – R\$ 403 milhões (2005/6)
- Contorno de São Felix - R\$ 113 milhões (2006/7)
- Ramal de Barra Mansa – R\$ 37,8 milhões (2006/7)
- Contorno de São Francisco do Sul – R\$ 37,4 milhões (2006/7)
- Contorno de Joinville – R\$ 24,8 milhões (2007)
- Contorno e Pátio de Tutoia – Araraquara R\$ 39,5 milhões (2007)
- Contornos de Camaçari – R\$ 64,9 milhões (2007)

- **TOTAL: R\$ 710,6 milhões (2005 a 2007)**

■ Lei + Créditos (SIAFI)
■ Avisos Emitidos
■ Empenho Emitido (SIAFI)
■ Empenho Liquidado (SIAFI)
■

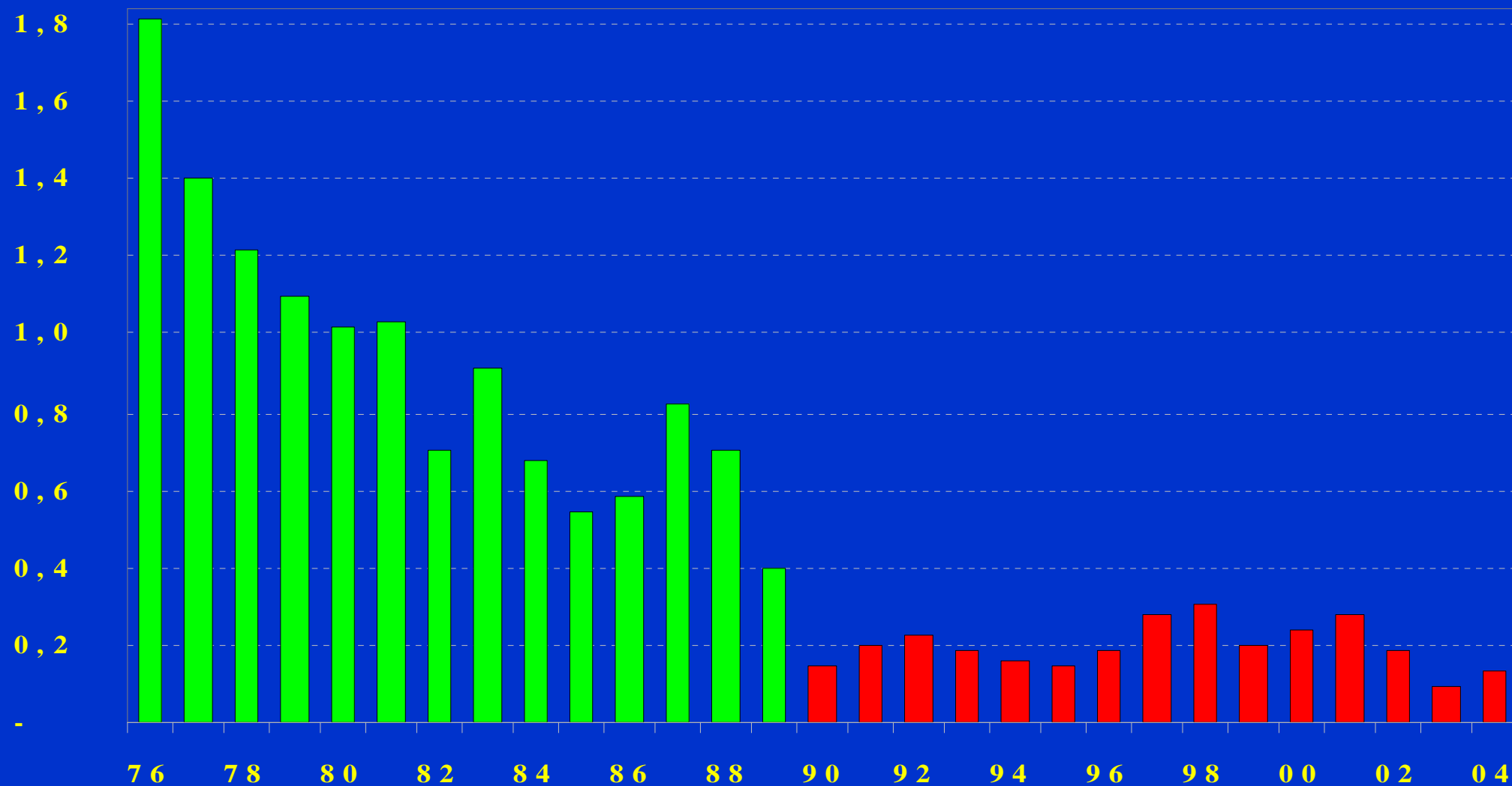


■ RP Incritos Liquidos (SIAFI)

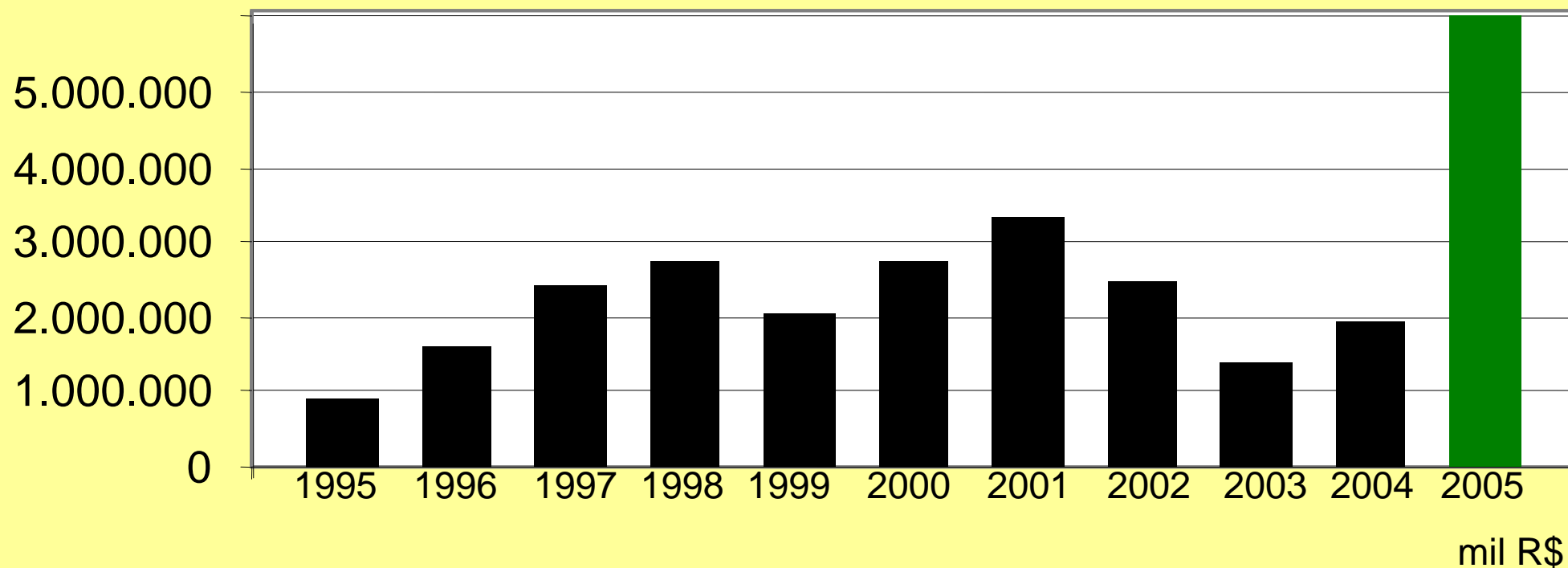
■ RP PAGOS Proc e Não Proc (SIAFI)



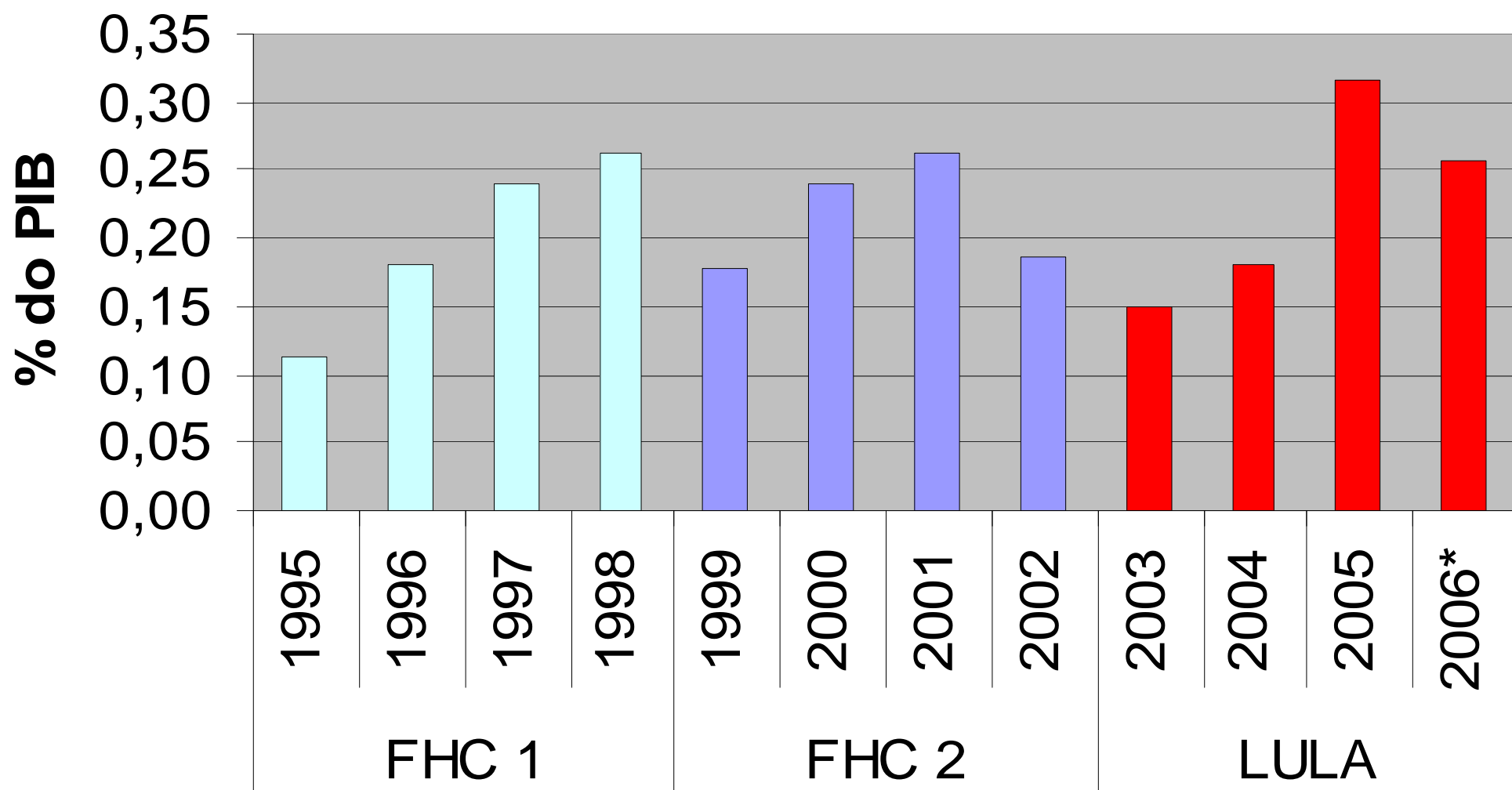
Investimentos em Transportes / PIB (%)



Evolução do Orçamento do MT



Investimento em transportes % do PIB



Investimentos em ferrovias

